



Associação Brasileira de Transplante de Órgãos
www.abto.org.br

Gestão 2020/2021

Diretoria

José Huygens Parente Garcia
Presidente

Gustavo Fernandes Ferreira
Vice-Presidente

Luciana Bertocco P. Haddad
Secretário

Hélio Tedesco Jr.
2º Secretário

Fernando Antibas Antik
Tesoureiro

Jorge Milton Neumann
2º Tesoureiro

Conselho Consultivo:

Roberto C. Manfro
Presidente

Paulo M. Pêgo Fernandes
Secretário

Lúcio Pacheco

Ilka de Fátima S F Boin

José Medina Pestana

Valter Duro Garcia

ABTO recomenda manter os transplantes ativos o quanto for possível

Os transplantes de órgãos, para toda a população, é uma das maiores conquistas médicas da nossa sociedade e beneficia milhares de brasileiros. A doação de órgãos, bem como o diagnóstico de morte encefálica, já estão consolidados e seus benefícios bem estabelecidos.

Porque recomendamos não parar:

1. Os transplantes de fígado, coração e pulmão salvam a vida da maioria dos seus pacientes, que, se não transplantados, sucumbirão em semanas ou meses.
2. Transplantes renais: são realizados pouco mais de 6000 transplantes por ano e sua suspensão acarretaria grande acúmulo de pacientes em lista de espera para diálise, que também irão sucumbir, caso essas vagas não sejam disponibilizadas. Pacientes em diálise também correm maior risco de aquisição de doenças virais, por dividirem unidades com aglomerados de pacientes, por quatro horas, três vezes por semana.
3. Transplantes de córnea e pâncreas podem ser postergados, mas não abolidos, pois, em certas circunstâncias, serão necessários ou possíveis.
4. A captação de órgãos deve ser mantida, respeitando-se as regras estabelecidas pela COINT – Comissão de Infecção em Transplantes da ABTO, recentemente divulgadas.
5. Caso um referido hospital esteja com limitações para realizar seus transplantes, sugerimos que os pacientes sejam encaminhados para a unidade mais próxima ou, ainda, que os órgãos sejam encaminhados, conforme orientações do SNT.

Entendemos o drama acarretado pela pandemia atual, mas vamos tentar não deixar a alma do transplante morrer, agindo com calma e prudência, lembrando que milhares de pacientes dependem da doação de órgãos e, conseqüentemente, dos transplantes, para sobreviverem.

A ABTO está acompanhando diuturnamente o cenário nacional e novas recomendações poderão ser necessárias.

Av. Paulista, 2001 - 17º andar
Cj. 1704/7 - CEP 01311-300
São Paulo/SP - Brasil
CNPJ 57.352.635/0001-75

Tel: (55.11) 3145-0000
E-Mail: abto@abto.org.br
www.abto.org.br

Dr. José Huygens P. Garcia
Presidente

Dr. Roberto C. Manfro
Presidente do Conselho Consultivo